CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

POLICIAL FEDERAL SUENDER VEREADOR

REQUERIMENTO Nº _____ DE 28 DE JUNHO DE 2023

Vereador Policial Federal Suender

Requer à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Anápolis a **criação da Medalha que homenageia com a Comenda Dom Manoel Pestana Filho** aos membros do Clero Católico e religiosos(as) de vida consagrada e dá outras providências.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis,

O Vereador que abaixo subscreve requer, nos termos do art. 128 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a criação da Medalha que homenageia com a **Comenda Dom Manoel Pestana Filho** os membros do Clero Católico canonicamente compreendidos: bispos, presbíteros e diáconos; bem como os religiosos e religiosas de vida consagrada, a fim de reconhecer sua importância como agentes civilizacionais na sociedade – conforme justificativa a seguir – **a ser entregue anualmente aos 27 de abril**, data em que nasceu Dom Manoel Pestana Filho, no ano da Graça de 1928.

JUSTIFICATIVA

Considerando a existência da Medalha Pastoral José Brandão Porto, que, mui' merecidamente, homenageia pastores evangélicos, observamos que faz-se necessário, também, uma homenagem adequada aos membros do Clero Católico, bem como religiosos e religiosas de vida consagrada, a fim de fazer justiça à sua importância para a sociedade anapolina.

É bem sabido que a civilização ocidental edificou-se, como bem salientou, em diversas oportunidades, Sua Santidade o Papa Bento XVI, sobre três pilares concorrentes e indispensáveis, a saber: a filosofia grega, o direito romano e a moral católica. Restrinjamos aqui o olhar para para o terceiro deles, responsável por catalisar, purificar e preservar os outros dois.

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14,
Bairro Jundiaí, Anápolis-GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br

De fato, foi a Igreja Católica, que a partir da queda do Império Romano, e mesmo antes!, tomou para si a missão civilizatória de reconstruir a sociedade europeia pagã e arrasada, tanto pela própria corrupção quanto pelas incontáveis invasões dos povos bárbaros, basta algum estudo histórico sério e intelectualmente honesto para constatar a veracidade de tal afirmação. Ao longo de todo o medievo, a Santa Igreja empenhou-se em restaurar das cinzas as riquezas da cultura clássica, à Nova Luz do Evangelho. O Direito Canônico e a instituição do Tribunal do Santo Ofício marcaram o ressurgimento do Direito a partir dos antigos institutos romanos. A escolástica, joia mor da teologia, desenvolveu-se das brasas da filosofia grega, especialmente da metafísica aristotélica, que, de certo modo, já prenunciava a verdade cristã. Nota-se, portanto, que a Igreja foi, e ainda é, o grande motor civilizatório no ocidente, responsável por todos os grandes progressos nos últimos dois mil anos, mesmo após tantas revoluções de cunho neopagão, nominalista, iluminista e marxista que se sucederam a partir do chamado "renascimento".

Nesse sentido, a presente proposição tem por finalidade homenagear os membros do Clero da Igreja Católica canonicamente compreendidos, a saber: bispos, presbíteros e diáconos; bem como os religiosos e religiosas de vida consagrada, reconhecendo seu papel como agentes diretos da Igreja no mundo pela moral, justiça social, paz, educação, ciência, etc.

Por evidência, tomemos São José de Anchieta, fundador da primeira escola do Brasil, o Pátio do Colégio, que contava com a mesma grade curricular das melhores academias europeias e, ao redor do qual, nasceu a cidade de São Paulo, a maior da América Latina. O padre Gregor Mendel, a partir de seus experimentos em botânica, fundou os estudos da genética moderna. Santa Teresa de Calcutá e Santa Dulce dos Pobres figuram como exemplos brilhantes de caridade e humilde serviço ao próximo, que é o oposto da filantropia exibicionista. O padre Georges Lemaître postulou, em fins da década de 1940, a teoria do Big Bang, tão deturpada por um reducionismo científico ateu, distante do original, mas que até hoje é a mais aceita a respeito das origens do universo. São João Bosco, através da obra salesiana, trouxe esperança e futuro para jovens em todo o mundo. Não nos esqueçamos, também, da luta silenciosa, mas frontal do Papa Pio XII contra o Regime Nazista, salvando milhares de judeus dentro e fora dos muros do Vaticano.

A partir de tais exemplos, que são somente alguns de uma pletora, fica evidente a necessidade de se conceder essa medalha, nomeada sob a figura de Dom Manoel Pestana Filho, segundo Bispo Diocesano de Anápolis, entre 1979 e

2004, de grande peso intelectual em todo o país, responsável por inúmeros avanços em nosso município e por tomar a linha de frente em diversas batalhas sociais nas décadas em que sentou-se à cátedra, sob o olhar amoroso de Sant'Ana.

Mais do que homenagear aqueles sob os paramentos e hábitos, este Projeto visa honrar, por primeiro, o sacerdócio, que é a entrega de uma vida inteira por amor e em nome da Verdade e do Bem, que é o próprio Cristo, e, tendo em vista que o Brasil, Terra de Santa Cruz, fundou-se nessa fé, solicito aos nobres pares a aprovação do presente, que visa valorizar o trabalho de todo o clero católico em nosso Município.

Câmara Municipal de Anápolis, 28 de junho do ano da Graça de 2023.

POLICIAL FEDERAL SUENDER
Vereador - PRTB